Ata de Audiência Pública do Empreendimento "Fabricação de Açúcar e Álcool da Fazenda Posses do Rio Grande", de responsabilidade da Usina Vertente Ltda., realizada no dia 30 de março de 2004, no Município de Guaraci – SP.

Realizou-se, no dia 30 de março, de 2004 às 16:00 horas, na Casa Legislativa Benedito José Morais na cidade de Guaraci–SP, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto e o Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA, do empreendimento "Fabricação de Açúcar e Álcool da Fazenda Posses do Rio Grande", de responsabilidade da Usina Vertente Ltda. Dando início aos trabalhos , o Secretário–Executivo, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava as boas-vindas de todos que vieram participar dessa Audiência Pública sobre o EIARIMA do empreendimento "Fabricação de Açúcar e Álcool da Fazenda Posses do Rio Grande", de responsabilidade da Usina Vertente Ltda. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa de Trabalho, chamando para dela fazer parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais–CPRN e diretor do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental–DAIA, Eng° Pedro Stech. Depois de explicar que a Audiência Pública constituía um dos processos do licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade ou não de incorporá-las ao projeto, o Secretário-Executivo expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01para condução de audiência públicas e esclareceu que, após o término dessa audiência, quem, eventualmente, pretendesse ainda contribuir tinha o prazo de até cinco(5) dias úteis para fazê-lo. Passou a palavra ao representante do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental, Pedro Stech, que comentou constituírem as audiências públicas uma oportunidade para a comunidade apresentar seus anseios, dúvidas e sugestões, visando o aprimoramento do projeto, subsidiando, desse modo, o licenciamento ambiental, pois as contribuições oferecidas, durante a audiência e após a sua realização até cinco (5) dias úteis, seriam analisadas pelo DAIA, juntamente com os dados contidos nos estudos apresentados pelo empreendedor. Informou, também que essas contribuições poderiam ser ou não incorporadas ao processo, e que o DAIA, após a análise de todas elas, concluirá pela viabilidade ou a inviabilidade ambiental desse projeto, e que, se reconhecida sua viabilidade, o licenciamento prosseguirá, ou seja, serão concedidas as licenças de instalação e, por último, a de funcionamento. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe técnica responsável pelos estudos. O representante do empreendedor, Ricardo Brito, informou sobre o histórico da empresa, a justificativa locacional do empreendimento, as metas de produção a serem alcançadas, cujo volume estimado será de 1 milhão de toneladas de cana, na primeira etapa, em uma área equivalente a 15 mil hectares. Com relação ao plano de expansão, deverá ser atingida a meta 2 milhões de toneladas de cana, com 2 mil e quinhentos funcionários empregados na lavoura e na parte industrial, e a produção de açúcar e de álcool em torno de 60 mil toneladas e 40 milhões de litros respectivamente, gerando, ainda, cerca de 15 mil megavolts de energia, empregos e tributos para o Município. O representante da equipe técnica responsável pela elaboração do EIA/RIMA,Valdir José Torezan, da Projec Engenharia Ambiental, ofereceu uma série de informações, entre as quais o por quê da implementação do empreendimento na região, a responsabilidade ambiental que será assumida pelo departamento de meio ambiente do empreendimento, e, em seguida, descreveu todas as etapas do EIA/RIMA, compreendendo cada uma

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

delas o estudo de um determinado aspecto do meio ambiente. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes da sociedade civil. Ricardo Ribeiro Rodrigues, professor da USP de Piracicaba, comentou que já tem contato com o grupo da Usina Vertente há algum tempo, pois, em 2001, a convite do departamento de meio ambiente dessa empresa, em uma etapa do curso do programa de adequação ambiental ofereceu propostas para toda a produção de cana-de-açúcar e para a criação de áreas de preservação do ambiente da região, essas propostas foram implementadas. Passou-se à etapa em que se manifestam representantes do Poder Legislativo. Depois de Terezinha de Fátima Vieira Pontes Silva, Vereadora do Município de Guaraci, declarar ter-se esclarecido com as informações oferecidas pelo Prof. Ricardo Ribeiro, comentou, ainda, a importância do empreendimento para o Município de Guaraci e o benefício que a Usina trará para a região com a criação de novos empregos. Moacir José de Icem, Vereador do Município de Guaraci, comentou a importância benéfica que o empreendimento trará para a região, tanto no que diz respeito aos novos empregos como na boa relação que se estabelecerá entre o Poder Público a aquelas empresas públicas e privadas que serão atraídas por esse empreendimento a se instalarem no Município; comentou, ainda, que, em virtude da vigência da lei de incentivo à profissionalização dos "jovens de rua", eles ocuparão os postos de trabalho que serão criados. O Presidente da Câmara do Município de Guaraci agradeceu a todos a colaboração pela implantação desse empreendimento na sua cidade, que contribuirá para o desenvolvimento e a criação de empregos na região. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Maurício Bronca, Prefeito do Município de Orindiuva, explanou sobre a situação boa da sua cidade em decorrência da instalação em seu território da Usina Moema, e manifestou-se totalmente favorável à implementação desse empreendimento em Guaraci. Jorge Luiz Levi, Prefeito do Município de Guaraci, depois de tornar manifesta sua indignação com o fato de não ser dada à devida importância aos Municípios pequenos, como bem demonstrava a ausência de verbas e de investimento por parte dos governos estadual e federal, fez comentários sobre os benefícios próximos e futuros que o empreendimento trará para a comunidade. Passou-se à etapa das réplicas. O empreendedor agradeceu a presença e a contribuição dos que participaram da audiência e observou que esse empreendimento vai produzir, sem causar agressão ao meio ambiente, e esperava que ele criasse empregos e condições para que todos os membros da comunidade tivessem as mesmas oportunidades. O Secretário– Executivo, Germano Seara Filho, depois de informar que todas as etapas da audiência pública haviam sido cumpridas, esclareceu que aquele que, eventualmente, tivesse ainda qualquer contribuição a oferecer e quisesse agregá-la ao processo teria o prazo de cinco (5) dias úteis para enviá-la à Secretaria Executiva do Consema, através de correspondência registrada ou protocolando-a diretamente nesse setor. Em seguida, declarou que, em nome do Secretário do Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, José Goldemberg, agradecia a presença de todos e declarava encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

DPCB/PS

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br